

RELATOS DE EXPERIÊNCIA

Projeto “biker”: uma pedalada com os estudantes de altas habilidades superdotação do CAIC-UNESCO-DF

Project “Biker”: A pedal with the high-skilled gifted students of CAIC-UNESCO-DF

 Rafael Silva de Sousa *

Resumo: O objetivo deste estudo é compartilhar a experiência pedagógica que ocorreu na Sala de Recursos de Altas Habilidades/Superdotação (SR-AH/SD) na escola CAIC-UNESCO, situada na região administrativa de São Sebastião, periferia do Distrito Federal. O projeto abordado foi executado ao longo de oito semanas no primeiro semestre de 2019, envolvendo a participação ativa de trinta e seis estudantes, com idades entre 4 e 12 anos, que utilizaram suas habilidades específicas para a concretização de um projeto final coletivo. Este trabalho é, essencialmente, um relato descritivo de natureza qualitativa, fundamentado no modelo triádico de enriquecimento de habilidades em pesquisa participante etnográfica. A análise qualitativa dos registros está dividida em duas partes: a contextualização, que corresponde às experiências vividas durante o projeto, e a audiência, a fase final prevista no modelo triádico, que envolve a apresentação e feedback do projeto à comunidade escolar, avaliando sua contribuição e impacto. A partir da análise dos registros, podemos deduzir que as atividades propostas foram eficazes, pois conseguiram fomentar experiências interdisciplinares, abrangendo vários campos do conhecimento e expandindo as dimensões dos conteúdos. Como contribuição social, destacamos a produção de uma bicicleta sustentável, planejada e construída pelos alunos utilizando PVC e materiais reciclados. O projeto da bicicleta funcional feita de canos de PVC exemplifica um resultado bem-sucedido, permitindo que os alunos explorassem habilidades em diversas áreas, como engenharia, design, mecânica e sustentabilidade. Além de estimular o desenvolvimento de habilidades acadêmicas, o projeto também promoveu o crescimento de habilidades sociais e emocionais dos alunos.

Palavras-chave: Educação Especial. Altas Habilidades Superdotação. Sala de Recurso.

Abstract: The aim of this study is to share the pedagogical experience that took place in the High Skills/Giftedness Resource Room (SR-AH/SD) at the CAIC-UNESCO school, located in the administrative region of São Sebastião, outskirts of the Federal District. The project discussed was carried out over 8 weeks in the first semester of 2019, involving the active participation of thirty-six students, aged 4 to 12 years old, who utilized their specific abilities to achieve a collective final project. This work is essentially a qualitative descriptive report, based on the triadic model of skill enrichment through participatory ethnographic research. The qualitative analysis of the records is divided into two parts: contextualization, which corresponds to the experiences lived during the project, and the audience, the final phase envisaged in the triadic model, which involves the presentation and feedback of the project to the school community, evaluating its contribution and impact. From the analysis of the records, we can deduce that the proposed activities were effective, as they fostered interdisciplinary experiences, covering various fields of knowledge and expanding the dimensions of content. As a social contribution, we highlight the production of a sustainable bicycle, planned and built by students using PVC and recycled materials. The functional bicycle project made from PVC pipes exemplifies a successful outcome, allowing students to explore skills in various areas such as engineering, design, mechanics, and sustainability. In addition to stimulating the development of academic skills, the project also promoted the growth of students’ social and emotional abilities.

Keywords: Special Education. High Skills Giftedness. Resource Room.

* Rafael Silva de Sousa é graduado em Educação Física pela Claretiano e em Pedagogia pela Unopar; mestrando em Educação Física Escolar – ProEF - Polo UnB. Professor efetivo da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF). Contato: rafaelpedagogico80@gmail.com

Introdução

O Centro de Atenção Integral à Criança (CAIC) de São Sebastião é uma escola localizada a aproximadamente 30 km do centro de Brasília, que oferece todas as modalidades de ensino do ensino fundamental, atendendo crianças e jovens em diversas faixas etárias. Um de seus destaques é a Sala de Recursos, um espaço especialmente projetado para atender às necessidades educacionais de alunos com habilidades excepcionais e talentos (BRASÍLIA, 2010).

Com uma equipe de professores altamente qualificados e experientes, o CAIC oferece um ensino de excelência, que valoriza o desenvolvimento social e emocional dos alunos, além de suas habilidades acadêmicas. Com uma abordagem interdisciplinar e inovadora, essa escola é uma referência no ensino da região e prepara seus alunos para os desafios do mundo atual. Nessa sala, os alunos encontram um ambiente acolhedor e estimulante, equipado com recursos didáticos e tecnológicos que favorecem o desenvolvimento do seu potencial criativo e intelectual.

A proposta de prover um atendimento educacional especializado visa atender às necessidades de alunos com habilidades excepcionais e talentos, além de capacitar os professores do ensino regular e outros profissionais da educação para identificá-los. Isso possibilita a construção de um processo de aprendizagem eficaz e amplia o suporte, com o objetivo de maximizar o desenvolvimento de suas habilidades e talentos. Essa iniciativa está baseada nos princípios de uma educação inclusiva.

A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva em (BRASIL, 2008), o Ministério da Educação e a Secretaria de Educação do Distrito Federal definiram que estudantes com altas habilidades/superdotação são aqueles que apresentam potencial elevado em qualquer uma das seguintes áreas: intelectual, acadêmica, liderança, psicomotricidade e artes, individualmente ou em combinação, além de evidenciarem potencial criativo, engajamento na aprendizagem e na realização de tarefas em áreas de interesse próprio.

Os estudantes com altas habilidades e superdotação encontram um verdadeiro santuário na sala de recursos de São Sebastião. Esse local foi planejado especificamente para suprir as demandas educacionais desses jovens talentosos, fornecendo recursos e utensílios que instigam e estimulam a sua criatividade e intelecto. Através de uma abordagem pedagógica singular e métodos inovadores, os estudantes podem desenvolver plenamente seu potencial em um ambiente convidativo e inspirador, onde a criatividade é valorizada, assim como a geração de ideias alternativas para a elaboração de seus pensamentos (OLIVEIRA; NAKANO, 2011).

O processo avaliativo assume uma posição crucial na determinação das demandas educacionais de estudantes com aptidões excepcionais, possibilitando a formulação de um planejamento pedagógico adequado para satisfazê-las. A instituição de ensino mencionada disponibiliza um amplo leque de atividades direcionadas a alunos identificados com potencial destacado, colaborando para que os estudantes reconheçam suas qualidades e habilidades (VIRGOLIM, 2007).

Dentre as ações implementadas, destaca-se a cooperação no aprimoramento do trabalho pedagógico nas instituições escolares, que inclui a avaliação de alunos indicados por pais e docentes sob suspeita de possuírem comportamentos de habilidades singulares ou talentos extraordinários. Essa parceria e o comprometimento no processo de avaliação garantem que as necessidades específicas desses alunos sejam identificadas e atendidas de forma eficaz, assegurando um desenvolvimento educacional consistente e adequado.

Modelos detalhados, vulcões, projetos espaciais, pinturas vibrantes e posters científicos inovadores compõem o cenário criativo e instigante da sala de recursos. Tais elementos são cuidadosamente selecionados e organizados de forma a estimular a criatividade e a curiosidade dos alunos, permitindo que explorem e aprendam em um ambiente motivador e desafiador.

Os profissionais que atuam na sala de recursos são altamente qualificados e experientes, com a finalidade principal de incentivar o desenvolvimento do potencial criativo e intelectual dos alunos. Eles utilizam metodologias inovadoras e recursos tecnológicos de ponta, como a impressora 3D, para impulsionar o aprendizado dos estudantes e garantir que atinjam todo o seu potencial.

Oferecendo um ambiente acolhedor, desafiador e inspirador, a sala de recursos do CAIC de São Sebastião contribui para preparar os alunos para o sucesso acadêmico e profissional, enquanto os encoraja a desenvolver sua criatividade e entusiasmo pelo aprendizado.

No ambiente da sala de recursos do CAIC de São Sebastião, os estudantes têm a chance de se envolver em atividades desafiadoras e estimulantes que ampliam seu conhecimento e impulsionam sua criatividade. Ao frequentarem pelo menos uma sessão semanal no período oposto ao escolar, esses jovens talentosos podem explorar ideias inovadoras e aprimorar habilidades singulares, sempre sob a tutela de docentes experientes e apaixonados pela educação.

As atividades são cuidadosamente planejadas e customizadas conforme as demandas de cada estudante, estimulando-os a buscar suas paixões e interesses individuais. Desafia-se os alunos a pensar criticamente, colaborar em equipe e empregar tecnologias avançadas para resolver problemas complexos e alcançar seus objetivos (SOARES et al., 2012).

Contando com o apoio e o estímulo necessários para desenvolver todo o seu potencial, os alunos da sala de recursos do CAIC de São Sebastião estão aptos a enfrentar os desafios acadêmicos e profissionais do mundo contemporâneo, ao mesmo tempo em que cultivam um amor pelo aprendizado que perdurará por toda a vida.

O propósito é expor a relevância de práticas metodológicas ativas, como o modelo de enriquecimento de conhecimento, e disseminar, por meio de relato, a experiência do projeto “biker”, implementado pelos estudantes do CAIC-UNESCO. Este relato demonstra a viabilidade de abordar temas que transcendem os conteúdos clássicos dos currículos escolares, ampliando as dimensões do conhecimento (ZABALA, 1998).

Metodologia

Este estudo é um relato de experiência de caráter descritivo com abordagem qualitativa (MARCONI; LAKATOS, 2001). O suporte teórico-metodológico na geração e análise das informações do projeto é baseado na etnografia, que envolve o pesquisador atuando em conjunto com os sujeitos do estudo para descrever o contexto do grupo em um determinado local (CHAMVIANA, 2021).

A pesquisa foi conduzida em uma escola periférica que oferece atendimento educacional especializado para estudantes com comportamento de superdotação. Esta escola atende todas as séries iniciais, da educação infantil ao 5º ano. Participaram das atividades 36 crianças, entre 4 a 12 anos, que frequentam o programa de altas habilidades no contraturno, sendo 20 meninos e 16 meninas.

Em seguida, o relato das atividades desenvolvidas será estruturado em duas partes: a contextualização, correspondente às experiências do projeto, e a audiência, etapa final que envolve a apresentação e feedback do projeto à comunidade escolar. Nesse sentido, o contexto histórico-cultural das crianças foi o ponto de partida. Adotamos metodologias de ensino-aprendizagem que aproximam o pesquisador dos sujeitos, observando a responsabilidade ética (GROSSI, 1981).

Na Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEEDF), existe previsão de atendimento especializado para estudantes que apresentam comportamento de superdotação. Esta definição é baseada na Teoria dos Três Anéis (RENZULLI, 1986), que considera a superdotação como interação de três componentes: habilidade acima da média, criatividade e envolvimento na tarefa.

A teoria dos três anéis e o modelo de enriquecimento são fundamentais para a SEEDF (2008), que os utiliza como referencial teórico. Estas metodologias foram sistematizadas por RENZULLI e REIS (1985), constituindo-se em um marco importante para a prática educativa e

o desenvolvimento de alunos com habilidades excepcionais e talentos em diferentes áreas do conhecimento.

O Modelo de Enriquecimento Escolar de RENZULLI, destacado por FLEITH (2001), inclui dinamismo nas atividades, autonomia, estímulo à tomada de decisões pelos alunos e envolvimento da comunidade. Este modelo é composto por três tipos de atividades (Tipo I, II e III), que devem resultar em produtos com aplicação social (FLEITH, 2001).

Assim, a sala de recursos surge como uma oportunidade de espaço e tempo para o desenvolvimento das habilidades dessas crianças, sempre partindo de sua realidade (BARBOSA; HORN, 2001). No próximo tópico, relatamos o contexto do projeto “Biker”, que surgiu para preencher a lacuna de um projeto coletivo que envolvesse as diferentes habilidades dos estudantes, uma vez que, normalmente, eles desenvolvem projetos individuais.

Contextualização do projeto Biker

Os alunos do CAIC de São Sebastião são incentivados a pensar fora da caixa e a explorar sua criatividade e habilidades em projetos desafiadores e inovadores. Um exemplo notável desse engajamento é a bicicleta construída pelos alunos usando canos de PVC, um projeto que durou dois meses e envolveu estudantes de todas as idades e habilidades.

Freeman e Guenther (2000) destacam que a ociosidade é uma questão comum enfrentada pelos alunos superdotados, já que eles conseguem resolver as atividades escolares em um tempo muito menor do que os demais alunos, o que frequentemente os leva a ficar ociosos, aguardando até que o grupo complete as atividades. Por essa razão, programas voltados para atender às necessidades específicas dos alunos superdotados são de extrema importância.

Esses jovens talentosos são encorajados desde cedo a aprimorar suas habilidades criativas e a desenvolver projetos audaciosos. Segundo Renzulli (2014), a criatividade é a habilidade de pensar de maneira original e utilizar abordagens inovadoras, ter engenhosidade construtiva, habilidade para desconsiderar procedimentos padrões e conceber implementações inéditas e efetivas.

Ao longo do processo de construção da bicicleta, os alunos tiveram a oportunidade de trabalhar em equipe e aplicar conceitos matemáticos e de engenharia para solucionar problemas. Um dos estudantes envolvidos no projeto relatou como as ferramentas utilizadas, como a serra e o paquímetro, foram fundamentais para a construção da bicicleta.

O sucesso da bicicleta feita com canos de PVC inspirou os alunos a pensar em outras maneiras criativas de aplicar a técnica, incluindo a construção de uma cadeira de rodas elétrica. O projeto ainda está em andamento, mas os

alunos estão entusiasmados em continuar a explorar essa ideia e torná-la uma realidade útil para a sociedade.

Esses projetos não apenas incentivam a criatividade e a colaboração dos alunos, mas também ajudam a desenvolver habilidades práticas e conhecimentos em áreas como matemática, ciências e engenharia. Ao participar de projetos desafiadores e significativos como esse, os alunos estão se preparando para enfrentar os desafios do mundo moderno com confiança e criatividade. Além disso, eles estão se tornando cidadãos engajados e conscientes, prontos para fazer a diferença em suas comunidades.

Os alunos persistiram no desafio a si próprios e ao mundo que os rodeia. O ambicioso projeto de construção de uma bicicleta feita com cano PVC e outros materiais recicláveis exige muita imaginação e colaboração. Ficaram entusiasmados em materializar essa ideia, criando o quadro e outros componentes essenciais para o funcionamento do veículo.

Segundo Guenther (2000), como educadores, temos o papel de orientar o desenvolvimento pessoal e encontrar a abordagem mais apropriada para fornecer a cada indivíduo o que é necessário para se tornar a melhor versão de si mesmo. É responsabilidade de todos - família, escola e sociedade - reconhecer, encorajar e aproveitar os talentos humanos em evolução ou em potencial em diversas áreas do conhecimento.

O desenvolvimento do projeto biker

No ano de 2019, um ambicioso projeto interdisciplinar mobilizou todos os estudantes da Sala de Recursos de Altas Habilidades, com o objetivo de desenvolver uma bicicleta funcional utilizando materiais recicláveis, sendo o cano de PVC o elemento principal da estrutura. Aproximadamente 30 alunos participaram ativamente desta iniciativa, cada um contribuindo com suas habilidades específicas e talentos.

Durante o processo, algumas das atividades desempenhadas pelos alunos incluíam a elaboração do projeto, a investigação das dimensões adequadas para a bicicleta e o levantamento dos materiais necessários. Alguns estudantes se concentraram em utilizar instrumentos de medição para garantir precisão, enquanto outros se dedicavam ao manuseio das ferramentas sob a supervisão atenta dos professores.

Dentre as muitas habilidades apresentadas pelos alunos, alguns mostraram grande aptidão para realizar cálculos complexos, fundamentais para o desenvolvimento do projeto. Outros se destacaram no corte e montagem das peças, garantindo a qualidade e segurança da bicicleta. Além disso, alguns alunos demonstraram um interesse especial na busca por inovações e melhorias, propondo soluções criativas para tornar o projeto ainda mais sustentável e eficiente.

Essa experiência proporcionou aos estudantes a oportunidade de aplicar seus conhecimentos e habilidades em um projeto prático e colaborativo, fortalecendo o aprendizado interdisciplinar e a cooperação entre eles. Além disso, a iniciativa também ressaltou a importância da sustentabilidade e do uso consciente dos recursos naturais.

Segundo Burns (2014, p. 49), a metodologia triádica de enriquecimento “[...] são convites para você explorar interesses, aprendendo mais sobre eles”. Talvez os estudantes não consigam expressar seus verdadeiros interesses. No entanto, com o apoio e as oportunidades de tempo, espaço e a colaboração do professor da sala regular, além das observações feitas tanto na sala de aula quanto na sala de recurso, foi possível elaborar um trabalho que ampliasse o conhecimento dos alunos.

O projeto foi desenvolvido num período de oito semanas, no primeiro semestre do ano de 2019. E aconteceu da seguinte maneira:

1^a, 2^a e 3^a Semana

O objetivo das atividades de enriquecimento tipo I é proporcionar aos alunos uma extensa variedade de disciplinas, temas, profissões, hobbies e eventos que normalmente não fazem parte do currículo regular. Essa fase também é denominada atividades exploratórias gerais, e inclui experiências que apresentam aos estudantes uma ampla gama de conhecimentos ausentes no currículo oficial da escola. Ao realizar a dinâmica de tempestade de ideias, os interesses de pesquisa dos alunos foram realçados por meio da problematização. Além das áreas de interesse individuais, temas como responsabilidade ambiental e veículos surgiram com frequência.

4^a, 5^a e 6^a Semana

Com a identificação dos interesses mais recorrentes, responsabilidade ambiental e veículos, avançamos para as atividades do Tipo II. Conforme Renzulli (2004), as atividades baseadas no Tipo II estão relacionadas ao desenvolvimento de técnicas e métodos, assim como habilidades específicas para conduzir pesquisas de interesse dos alunos.

Nas atividades do Tipo II, os estudantes podem aprender a fazer pesquisas, usar fontes de referência avançadas e adquirir conhecimentos sobre metodologias investigativas e desenvolvimento do raciocínio científico, como: anotações, resumos, entrevistas, observação, interpretação, análise-síntese, associação de ideias, classificação, generalização e abstração. pode ser entendida também como uma fase de treinamento de suas habilidades.

Para essa atividade, os alunos realizaram um

levantamento das tarefas necessárias para conduzir suas pesquisas. Nesta etapa, preencheram formulários sobre o orçamento dos materiais, identificaram fontes como entrevistas com profissionais de oficinas de bicicletas, documentários sobre meio ambiente, técnicas de projetos em livros, entre outros. Com base nesse levantamento, organizamos um cronograma das atividades a serem desenvolvidas.

Os alunos determinaram quem desenharia o projeto, quem já tinha habilidade com ferramentas.

7ª e 8ª Semana

Após discussões com os alunos, o tema escolhido para o projeto foi baseado no meio ambiente. Em vez de construir um carro elétrico em tamanho real, devido às dificuldades financeiras, foi decidido que seria construído um veículo não poluente feito com materiais recicláveis, como uma bicicleta feita de PVC.

O enriquecimento tipo III tem como objetivo fornecer oportunidades para os alunos que desejam explorar uma área de interesse específico, comprometendo-se com a aquisição de conhecimento avançado e treinamento em processos de pesquisa. Neste contexto, os alunos são os pesquisadores principais e têm a chance de aplicar seus interesses, conhecimentos e ideias criativas a um problema ou área de estudo selecionada. A meta é alcançar uma compreensão avançada dos conhecimentos e metodologias utilizadas em disciplinas específicas, áreas artísticas de expressão e estudos interdisciplinares.

O enriquecimento tipo III também contribui para o desenvolvimento do comprometimento dos alunos com a tarefa, autoconfiança e realização criativa. Além disso, outros objetivos incluem o fortalecimento das habilidades de aprendizagem autodirigida, planejamento, organização, uso de recursos, gerenciamento de tempo, tomada de decisões e autoavaliação. Os projetos do tipo III são baseados nos interesses dos alunos e podem ser realizados individualmente ou em grupo, sempre visando um impacto positivo sobre uma audiência específica.

Por fim, passamos para as atividades do Tipo III, cujo objetivo é investir na pesquisa de problemas reais para a produção de novos conhecimentos, serviços ou desempenhos. Em consonância com Renzulli (2004) a aprendizagem e o desenvolvimento de cada atividade do Tipo III são personalizados e geralmente realizados individualmente ou em pequenos grupos. Acrescentando as ideias do autor Alencar e Fleith (2001), compreendem a progressão nas atividades como: “as atividades do Tipo I despertam o interesse dos alunos em desenvolver habilidades para execução da tarefa (Tipo II) ou conduzir um estudo aprofundado em alguma área específica (Tipo III)” ALENCAR E FLEITH, 2001, p. 134).

Todas as atividades desenvolvidas partiram dos interesses dos alunos, que buscaram aprofundar conhecimentos em temas ou conteúdos, utilizando a mediação de instrumentos e equipamentos para facilitar a compreensão. No final do primeiro semestre de 2019, os estudantes realizaram uma bicicleta feita com materiais recicláveis. Ainda na literatura de alta habilidade e superdotação, existe um termo ou fase conhecida como audiência, que é a apresentação dos projetos desenvolvidos pelos estudantes tanto para a escola quanto para a comunidade local.

Em uma feira de ciências na escola CAIC-UNESCO, os estudantes apresentaram seus projetos individuais, como *pac-man* hidráulico, vulcões interativos, jogos criativos, pesquisas sobre busologia (ônibus), entre outros, e também o projeto coletivo do semestre, a bicicleta feita de PVC. Devido ao sucesso do projeto na comunidade, tivemos a oportunidade de participar de duas entrevistas televisivas, uma em âmbito nacional com a TV MEC e a outra em telejornal local.

Considerações finais

Este projeto detalha uma experiência vivida pelos estudantes da Sala de Recursos para Altas Habilidades e Superdotação do CAIC-UNESCO-DF. Fundamentado na Teoria dos Três Anéis e no Modelo de Enriquecimento de Renzulli e Reis, o objetivo era identificar e aprimorar o potencial criativo e intelectual de jovens, proporcionando um ambiente de aprendizado estimulante e desafiador.

O estudo apresenta uma experiência pedagógica qualitativa, adotando uma abordagem etnográfica que alinha pesquisador e participantes na compreensão do contexto do grupo (MARCONI; LAKATOS, 2001; CHAM VIANA, 2021). A pesquisa ocorreu em uma escola periférica que disponibiliza educação especializada a alunos superdotados, abrangendo todas as séries iniciais e envolvendo 36 crianças de 4 a 12 anos que participam do programa de altas habilidades.

O relato é dividido em duas partes: contextualização das experiências e retorno à comunidade escolar, enfocando o contexto histórico-cultural dos alunos. A Secretaria de Educação do Distrito Federal aplica a Teoria dos Três Anéis (RENZULLI, 1986) e o Modelo de Enriquecimento Escolar (RENZULLI; REIS, 1985; FLEITH, 2001) como marco para o atendimento de alunos superdotados, destacando a interação de habilidade acima da média, criatividade e envolvimento na tarefa. O projeto “Biker” é apresentado como um esforço coletivo que integra as distintas habilidades dos alunos.

Segundo Sabatella (2008), neste contexto, a aplicação prática do conhecimento teórico é esclarecida e tornada compreensível, sendo o resultado de experiências educacionais aprofundadas. Aqui, teoria e prática

se unem de maneira inseparável. A construção de uma bicicleta funcional com canos de PVC, que durou dois meses e envolveu estudantes de todas as idades e habilidades, é um exemplo dos projetos realizados pelos alunos.

O referencial teórico foi baseado no Modelo de Enriquecimento de Renzulli, que desafia os alunos a desenvolver projetos inovadores, estimulando a criatividade e a resolução de problemas. Além disso, o projeto

visava incentivar o desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais, como trabalho em equipe, liderança e resiliência. Em resumo, o projeto da Sala de Recursos para Altas Habilidades e Superdotação do CAIC-UNECO-DF provou ser eficaz em identificar e aprimorar o potencial criativo e intelectual dos jovens, preparando-os para enfrentar os desafios do mundo moderno com confiança e criatividade. ■

Referências

- ALENCAR, Eunice Maria Lima Soriano de.; FLEITH, Denise de Souza; RENZULLI, Joseph. **The three-ring conception of giftedness: a developmental model for creative productivity.** In: RENZULLI, Josep ; REIS, Sally. *The triad reader.* Connecticut: Creative Learning Press, 1986, p. 2-19.
- BARBOSA, Maria Carmem Silveira; HORN, Maria da Graça Souza. **Organização do Espaço e do Tempo na Escola Infantil.** In: CRAIDY, Maria; KAERCHER, Gládis Elise P. da Silva. *Educação infantil: pra que te quero?*– Porto Alegre: Artmed Editora, 2001, p. 67-79.
- BRASIL, **Política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva.** Brasília, 2008. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducespecial.pdf> Acesso em 02 abr. 2023.
- BURNS, D. E. **Altas habilidades/superdotação: manual para guiar o aluno desde a definição de um problema até o produto final.** Curitiba: Juruá, 2014.
- FERREIRA, M. D. S. **Vozes infantis, elos de coletividade: a criança da favela no seu contexto sociocultural.** Dissertação de Mestrado. Rio de Janeiro: Universidade Federal Fluminense, 1998.
- FLEITH, Denise de Souza (Org.) **A Construção de Práticas Educacionais para Alunos com Altas Habilidades / Superdotação (volume 1 e 2) – Orientação a Professores.** Ministério da Educação – Secretaria de Educação Especial, Brasília – DF, 2007.
- FREEMAN, J.; GUENTHER, Z. C. **Educando os mais capazes: ideias de ações comprovadas.** São Paulo: EPU, 2000.
- GROSSI, Ione de Souza. **Mina de Morro velho: a extração do homem, uma história, uma experiência operária.** São Paulo: Paz e Terra, 1981.
- LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. **A. Fundamentos metodologia científica.** 4.ed. São Paulo: Atlas, 2001.
- MEC. TV. **Estudantes criam bicicleta em cano pvc.** [s.d.]. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=BV0BARzP-Q3A&t=101>. Acesso em: 17 abril de 2023.
- OLIVEIRA, M. A., & NAKANO, T. C. (2011). **Revisão de pesquisas sobre criatividade e resiliência.** *Temas em Psicologia*, 19, 467-479.
- RENZULLI, Joseph. **O que é Esta Coisa Chamada Superdotação, e Como a Desenvolvemos? Uma retrospectiva de vinte e cinco anos.** Disponível em, <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faced/article/view/375/272>> Acesso em 02 abr. 2021.
- RENZULLI, J. S., & REIS, S. M. **The schoolwide enrichment model: A comprehensive plan for educational excellence.** Mansfield Center, CT: Creative Learning Press, 1985.
- SABATELLA, M. L. P. **Talento e superdotação: problema ou solução?** Curitiba: Intersaberes, 2008.
- SEEDF. **Orientação pedagógica Educação especial.** Brasília, 2010.
- SOARES, C. L. et al. (Coletivo de Autores) **Metodologia do Ensino de Educação Física.** São Paulo: Cortez, 2012. 119 p.
- VIANNA, Alexandre Jackson Chan. **Meninas que jogam bola.** 1. ed. [S.l.]: [s.n.], 2021. 279 p. (Coleção Ciências Sociais). ISBN 9786525005423.
- VIRGOLIM, A.M.R., (Org.). **Altas Habilidades/Superdotação: Encorajando Potenciais.** Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2007.
- Virgolim, A. M. R. (2007). **Talento criativo: Expressão em múltiplos contextos.** Brasília, DF: Universidade de Brasília.
- YOUTUBE. **Projeto de estudantes do CAIC-UNESCO.** [s.d.]. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=cA7w9f-4cAcQ&t=3s>. Acesso em: 17 abril de 2023.
- ZABALA, A. **A prática educativa: como ensinar.** Porto Alegre: Artmed, 1998.